

COMITÊ DA BACIA DO ALTO IVAÍ

Criado e instalado de acordo com a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999, e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pelo Decreto Estadual nº 8859, de 04 de setembro de 2013.

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO** 2 **COMITÊ DE BACIA DO ALTO IVAÍ**

3 Ao vigésimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, às nove horas, por meio de
4 webconferência utilizando a plataforma *Zoom* e formalizada por meio de gravação, a
5 Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS, do Comitê de Bacia do Alto Ivaí
6 realizou sua Primeira Reunião para discutir a seguinte pauta: **1. Abertura; 2.**
7 **Enquadramento do Ribeirão Biguaçu; 3. Organização de seminário online sobre PCHs; 4.**
8 **Assuntos Gerais; 5. Encerramento.** Estavam presentes MAURICIO CAMARGO FILHO, da
9 UNICENTRO; VICTOR GREGÓRIO RODRIGUES NADAL, NEURI JOSÉ DAL MOLIN e CAMLA
10 STINGHEN do IAT; LUIZ CARLOS JACOVASSI e NICOLÁS LOPARDO, da SANEPAR; ALDELI
11 PRATES FERREIRA, da Prefeitura de Prudentópolis; MARISTELA DENISE MORESCO
12 MEZZOMO, da UTFPR Campo Mourão, CAROLINA e BÁRBARA, da Secretaria de Meio Ambiente
13 de Apucarana – SEMA Apucarana. Ao iniciar a reunião os representantes da SEMA de Apucarana
14 ainda não haviam conseguido entrar e sua participação era fundamental para a discussão do tema
15 do Ribeirão Biguaçu, então o Coordenador da CTINS, Prof. Maurício Camargo, solicitou a inversão
16 de pauta para discutir o item 3, visto que os membros da CTINS que puderam comparecer na
17 reunião já estavam presentes. Concordaram com a inversão de pauta. O Prof. Maurício iniciou
18 discutindo sobre o tema do seminário que seria Bacias Hidrográficas e seus usos múltiplos. O Sr.
19 Nicolás disse que havia entendido que o tema solicitado pelo Sr. Ivo na reunião anterior seria
20 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), então o Prof. Maurício disse que as PCH's entram nos
21 vários usos para a bacia e limitaria muito o tema, então dessa forma seria um evento mais amplo,
22 visto que ao falar sobre Bacia Hidrográfica não poderiam ficar focados em um único elemento e
23 que os tema usos múltiplos enquadra tanto as PCH's, como também dessedentação, irrigação,
24 preservação e que poderia ter a oportunidade de discutir esses vários usos sendo tanto
25 concordantes como discordantes, mas sempre mantendo o respeito à opinião de todos. Prof.
26 Perguntou se todos concordavam com o tema e não houveram manifestações contrárias além da
27 intervenção feita pelo sr. Nicolás que também concordou em ampliar o tema. O Prof. Maurício
28 sugeriu um modelo de palestras e mesas redondas e solicitou opiniões para os membros sobre
29 sugestões de palestrantes e que a parte operacional do evento online ele seria responsável. A sra.
30 Aldeli se prontificou em colaborar com organização. O Sr. Victor lembrou de reservar espaço para
31 o Sr. Ivo pois a ideia inicial teria partido dele, não necessariamente seria ele o palestrante, mas ele
32 teria autonomia para organizar dentro do tema que lhe era de interesse. O Sr. Neuri questionou o
33 Sr. Victor se, como secretaria executiva, poderia colaborar com a organização do evento. O Sr.
34 Victor se prontificou em fornecer toda a ajuda necessária para gerenciar a sala da
35 videoconferência e transmitir pela plataforma YouTube as apresentações. O Prof. Maurício sugeriu
36 usar o acesso da plataforma Zoom e do YouTube pelo IAT e que precisaria cadastrar os links na
37 plataforma da UNICENTRO para poder emitir os certificados posteriormente. O Prof. Maurício
38 propôs que os membros enviassem sugestões de nomes para palestrar até o dia 26 de abril
39 (domingo). Ninguém se manifestou ao contrário. Fechado esse item da pauta e passou-se para a
40 discussão do Ribeirão Biguaçu. As fiscais de meio ambiente da SEMA Apucarana, sra. Carolina e
41 a sra. Bárbara iniciaram sua explanação sobre a situação ribeirão Biguaçu. Informou que elas
42 fazem as coletas de amostras tanto no Ribeirão Biguaçu como no Ribeirão Barra Nova conforme
43 surgiam denúncias. A sra. Carolina informou que um dos denunciante solicitou que a situação

44 fosse levada para o Conselho Municipal de Apucarana, do qual fazem parte alguns representantes
45 da UTFPR que se ofereceram para fazer um projeto para realizar coletas e análises mensais. A
46 sra. Carolina informou que por algumas vezes a série de coletas foram interrompidas devida a
47 chuvas que atrapalhavam a realização das coletas, informou que eram monitorados 12 pontos no
48 total, sendo 09 no Ribeirão Barra Nova e 03 no Ribeirão Biguaçu e que distribuíram esses pontos
49 de amostragem tentando coletar após o lançamento de efluentes de cada empresa instalada.
50 Informou que as coletas no Ribeirão Biguaçu eram realizadas após o lançamento da Sanepar, da
51 Parantex e da Lavandeira Thaiana. Ela explicou a metodologia utilizada para as coletas, que foram
52 orientadas pelo Prof. Canesin, da UTFPR. Ela informou que na última reunião do ano de 2022, ela
53 disse que iria disponibilizar o relatório das amostras, mas por problemas técnicos ela tentou
54 aguardar para ver se conseguia dados mais recentes, informou que tinha dados de Agosto e de
55 Outubro de 2022, que esses dados foram compilados para o relatório a ser enviado para o
56 Ministério Público. A sra. Carolina questionou se a CTINS gostaria de receber esse relatório para
57 análise. O Prof. Maurício pediu para as servidoras da SEMA Apucarana tentarem passar a
58 percepção delas sobre a situação do Ribeirão Biguaçu.

59

60

61 Link de acesso para gravação da reunião:
62 https://www.youtube.com/watch?v=t1J_qQRcPC0

63

64

65

66

67

Maurício Camargo Filho

68

Coordenador da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do Comitê de Bacia do

69

Alto Ivai